

PERCEPÇÃO DO CONSUMO DE INSETOS COMO ALIMENTO HUMANO

SAMPAIO, Rafaela Flores¹ (rafaellafloresdds@hotmail.com); AGOSTINELLI, Isabela de Almeida² (isabela.a.agostinelli@hotmail.com); VIEIRA DA SILVA, Maria da Conceição³ (dionemju@hotmail.com); ALVES, Ariana Vieira⁴ (arianavieiralves@gmail.com); SANJINEZ-ARGADOÑA, Eliana Janet⁵ (elianaargadona@ufgd.edu.br).

¹ Bolsista PIBIC do curso de Engenharia de Alimentos da UFGD

² Bolsista PIBITI do curso de Engenharia de Alimentos da UFGD

³ Iniciação científica PIVIC do curso de Engenharia de Alimentos da UFGD

⁴ Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da UFGD

⁵ Docente na Faculdade de Engenharias da UFGD

Introdução

Vários estudos têm demonstrado que a inserção de insetos na alimentação humana proporciona benefícios ecológicos, econômicos e nutricionais, sendo uma possível alternativa para a escassez futura de alimentos, principalmente de proteína animal. No entanto, apesar da aparente viabilidade desses animais como uma alternativa sustentável às fontes de proteína convencionais, o preconceito ainda é um dos maiores obstáculos na cultura ocidental.

Objetivo: Avaliar a percepção do consumo de insetos como alimento humano pela comunidade acadêmica das Universidades Federal e Estadual de Dourados-MS.

Metodologia

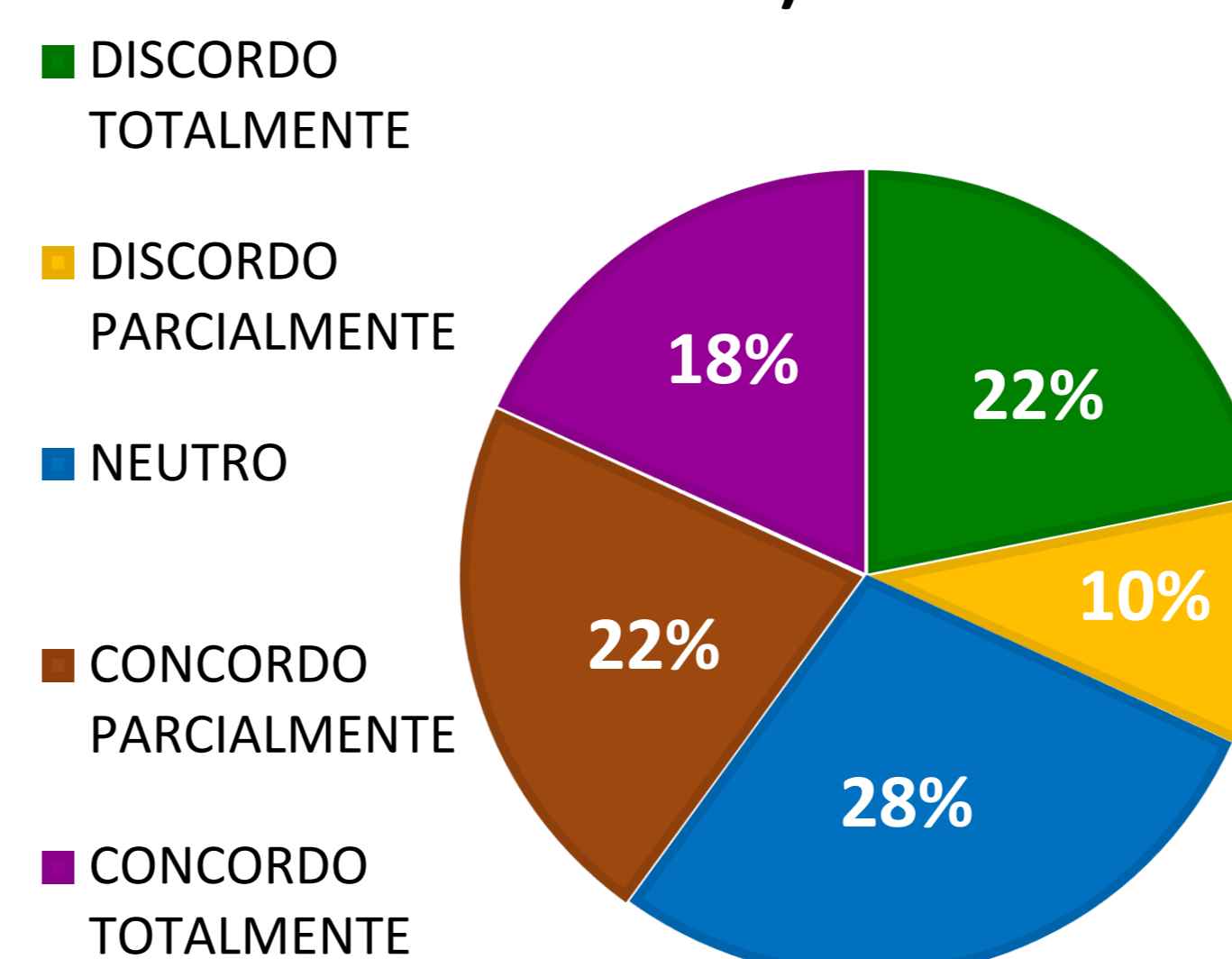
- 110 questionários;
- Questões elaboradas com a escala quantitativa do tipo Likert (Likert 5), questões de múltipla escolha e uma questão descritiva.
- Público: comunidade acadêmica da UFGD e da UEMS;
- Período de outubro de 2017 a fevereiro de 2018;
- Análise dos resultados: análise de confiabilidade (coeficiente alfa de cronbach), aceitação de diferentes formas de entomofagia (teste de Mann-Whitney), questões com escala Likert (média e desvio padrão)



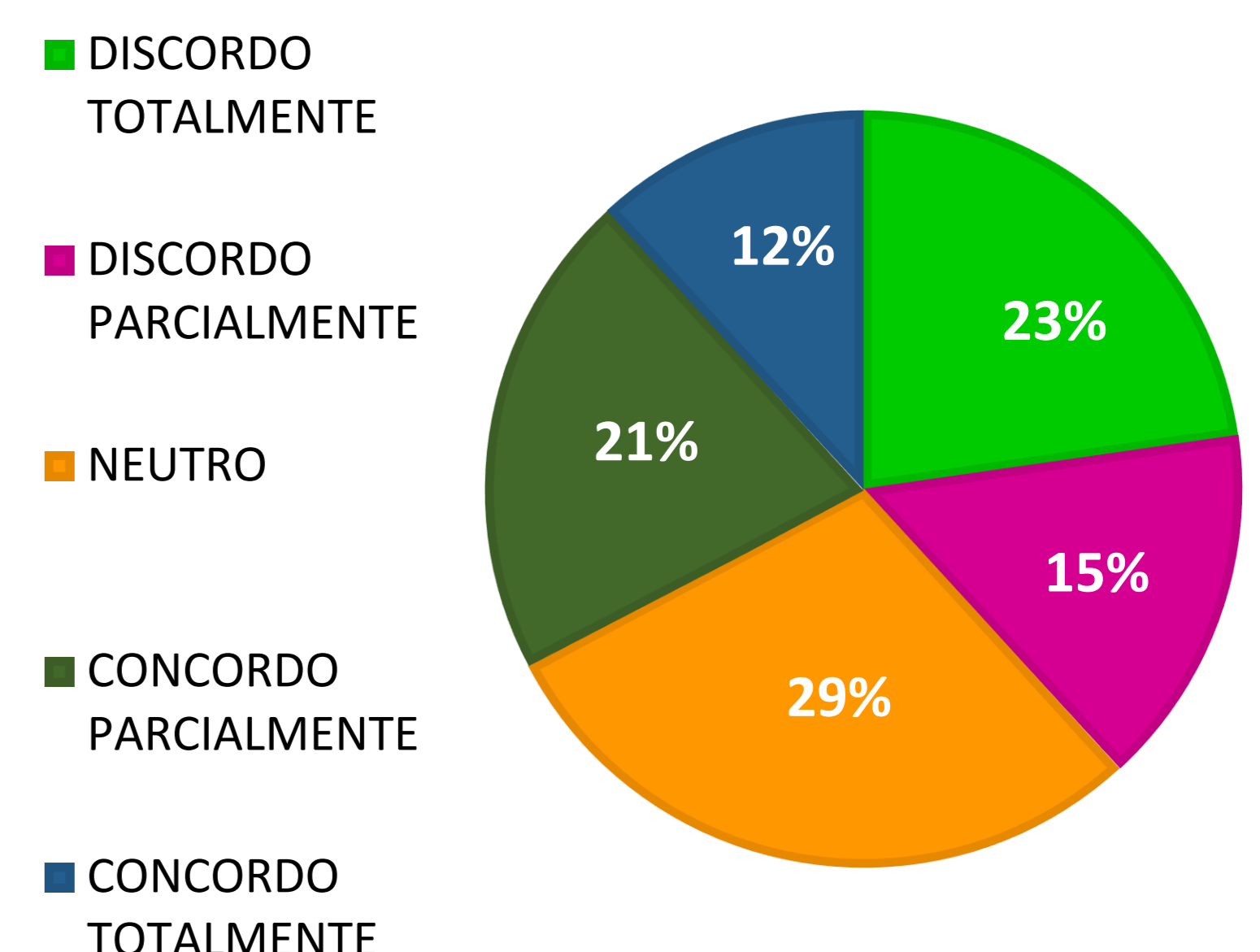
Resultados e Discussão

A maioria dos participantes demonstrou não possuir experiência com insetos comestíveis, o que pode explicar a aceitação geral relativamente baixa de insetos comestíveis.

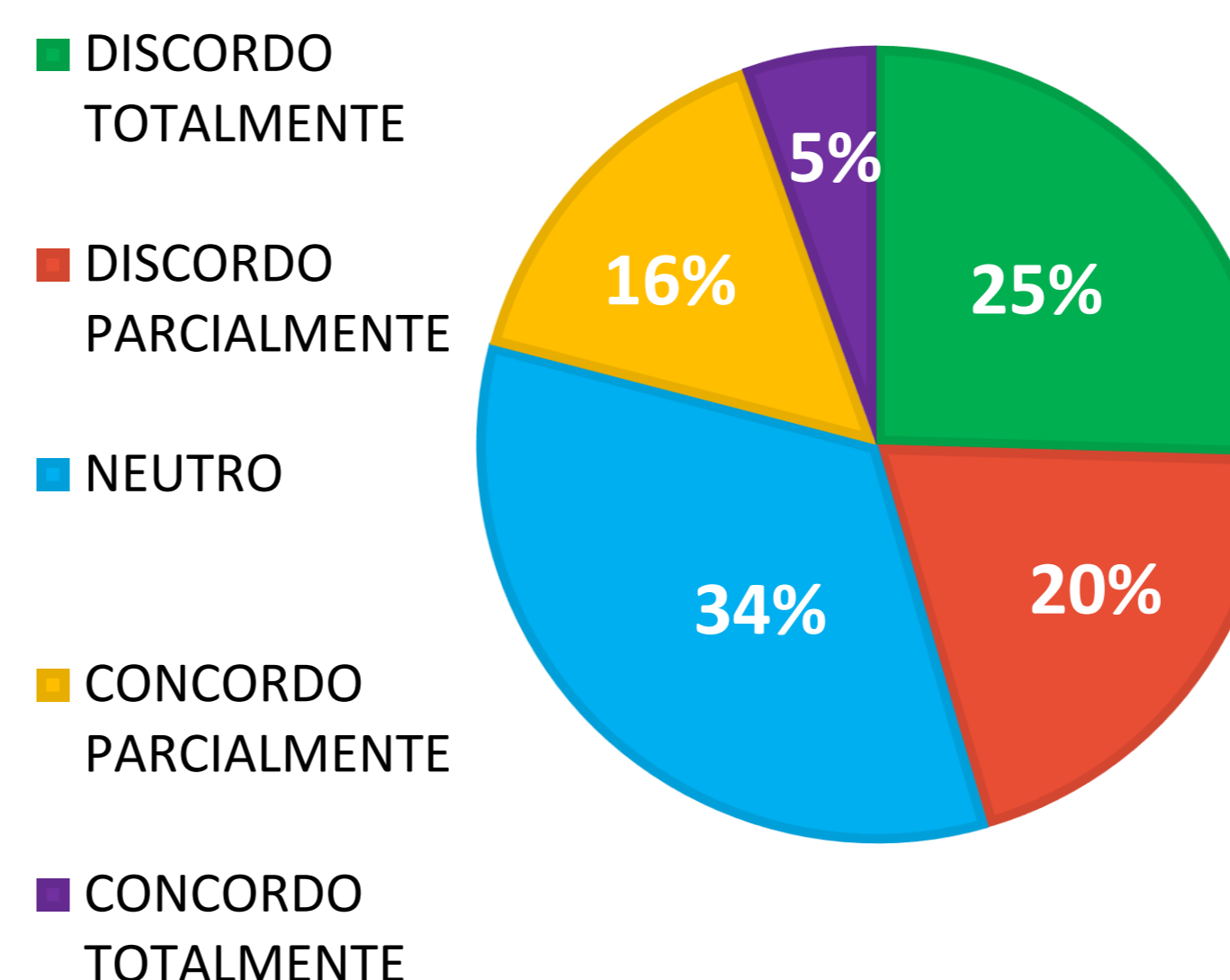
SUPLEMENTO PROTEICO ELABORADO COM PROTEÍNA DE INSETO. (EX.: "WHEY" DE INSETO)



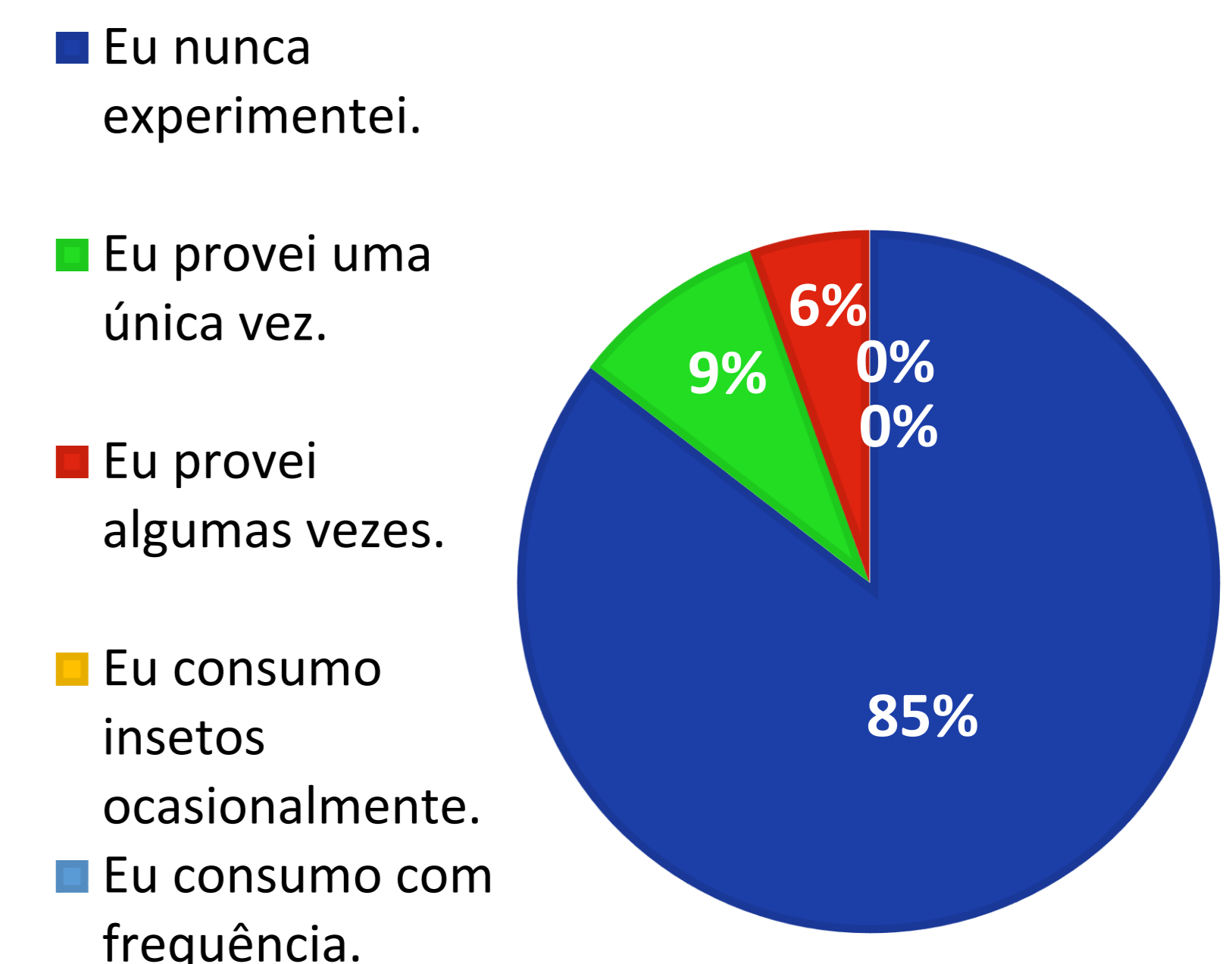
INSETOS COMESTÍVEIS CAMUFLADOS (NÃO PERCEPTÍVEIS).



INSETOS COMESTÍVEIS NÃO CAMUFLADOS (VISIVELMENTE PERCEPTÍVEIS)



NÍVEL DE EXPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES A INSETOS COMESTÍVEIS



Conclusão

Diante disso, o estudo pode ajudar no desenvolvimento de produtos baseados em insetos, no posicionamento de mercado de insetos comestíveis e produtos à base de insetos e na comunicação de estratégias em sociedades ocidentais.

